

Associação Casas Açorianas preocupada com transportes e sazonalidade

CASAS AÇORIANAS Pico acolheu encontro sobre a sustentabilidade dos Açores enquanto destino turístico

Não é só o custo dos transportes que afasta os turistas das ilhas sem ligações diretas, alerta Gilberto Vieira, presidente das Casas Açorianas.

A Associação de Turismo em Espaço Rural - Casas Açorianas manifestou-se preocupada com "a estratégia dos transportes, com as alterações nas regras do reencaminhamento de passageiros nos Açores e com a sazonalidade do turismo dos Açores". O alerta foi deixado no encontro "Sensibilização para vertente ambiental, Açores - Rumo à sustentabilidade enquanto destino turístico", realizado, na ilha do Pico. "Aproveitámos o encontro na ilha do Pico para debatermos internamente vários problemas do setor, com destaque para os problemas das acessibilidades do turista que visita os Açores", avançou, em declarações a DI, o presidente das Casas Açorianas, Gilberto Vieira.

Segundo o empresário, não é só o custo financeiro das acessibilidades que pesa na decisão de quem visita os Açores. "Este custo não é só económico, é também de tempo, e sobretudo reflete-se nas ilhas que não têm ligação direta com o exterior", frisou.

Os dirigentes das Casas Açorianas alertaram também para "os problemas da sazonalidade", para o "perfil do turista" que se pretende para os Açores e para a "duração da viagem" de quem visita a região.

"A associação propõe ser uma parceira na procura de soluções que possam, por um lado resolver os problemas das acessibilidades às várias ilhas dos Açores e, por outro, resolver os problemas da sazonalidade", salientou Gilberto Vieira.

Segundo o presidente das Casas Açorianas, os Açores são "um exemplo ambiental", mas "o perigo de um turismo de massas e de grandes infraestruturas hoteleiras pode colocar em causa o equilíbrio ambiental destas ilhas de bruma".

"A sustentabilidade no turismo é um caminho incontornável e assumido com crescente consciência pelos agentes do setor, à escala mundial. Significa que tem em conta as necessidades dos visitantes, do setor e das comunidades, e os seus impactes ambientais, económicos e sociais no presente e no futuro. Um turismo sustentável utiliza adequadamente os recursos ambientais, respeita a autenticidade sociocultural das comunidades e assegura que as atividades económicas são viáveis a médio e longo prazo", salientou.

O empresário defende que o Turismo em Espaço Rural "é a tipologia que se enquadra na perfeição nos conceitos da sustentabilidade no turismo e do turismo sustentável, salvaguardando o ambiente e os recursos naturais, garantindo o crescimento económico da atividade, compatibilizando os anseios e expectativas dos turistas com os recursos das nossas ilhas, garantindo não só a proteção do meio ambiente, mas também estimulando o desenvolvimento da atividade económica em consonância com a sociedade e a cultura local, respeitando ambientalmente cada ilha".

O encontro "Sustentabilidade para a vertente ambiental, Açores - Rumo à sustentabilidade enquanto destino turístico", realizado nos dias 25 e 26 de novembro, contou com a presença de vários órgãos do Governo Regional dos Açores e do poder local da ilha do Pico, especialistas e 'opinionmakers' do setor e diversos órgãos de comunicação social regionais e nacionais. As sessões foram abertas ao público em geral.